SENADO

Presidente da Casa fez apelo aos colegas para garantir a última sessão do ano, mas faltou alegando problemas com vôos. Quorum foi de apenas oito senadores, que lembraram temas como a CPMF

Garibaldi convoca, mas não vai

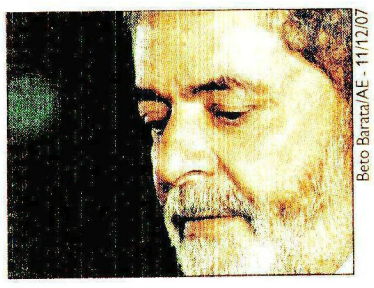
MARCELO ROCHA
DA EQUIPE DO CORREIO

O quorum foi baixo, mas garantiu a sessão de Natal convocada pelo presidente doSenado, Garibaldi Alves (PMDB-RN). Oito dos 81 parlamentares apareceram na Casa ontem de manhã e discursaram na tribuna. Para garantir a reunião, a última do ano e uma exigência do regimento interno, Garibaldi fez apelo a cada um dos colegas. O peemedebista, no entanto, não compareceu. Alegou dificuldades de vôo para se descolar do Rio Grande do Norte a Brasília e retornar ao estado a tempo dos comes e bebes natalinos.

Epitácio Cafeteira (PTB-MA) abriu a sessão às 9h10 e a encerrou às 11h24. Estiveram presentes Sibá Machado (PT-AC) e Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR). Ambos da região Norte, os dois decidiram passar o feriado com a família em Brasília e não viajaram no fim de semana por falta de vôos que pudessem conciliar a agenda. "Resolvi ficar também porque, como coordenador da bancada do estado, terei de negociar o empenho de emendas com o governo", explicou Sibá. Amanhã, quinta e sexta-feira serão os últimos dias de negociação das emendas apresentadas ao Orçamento. Mozarildo tem duas filhas que moram na capital do país.

Também representantes do Norte, João Ribeiro (PR-TO) e Edison Lobão (PMDB-MA) assinalaram presença na sessão que encerrou o ano legislativo. Todos moradores da capital do país, os integrantes da bancada do Distrito Federal completaram a lista da reunião: Aldemir Santanta (DEM), Cristovam Buarque (PDT) e Gim Argello (PTB). Nos últimos discursos do ano, os senadores abordaram temas variados, como a votação da CPMF.

CAFÉ COM O PRESIDENTE



Beto Barata/AE - 11/12/07

LULA: PAÍS ESTÁ PRONTO PARA "UM CICLO DE CRESCIMENTO SUSTENTADO"

"O pobre está indo às compras", diz Lula

DANIEL PEREIRA
DA EQUIPE DO CORREIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o "Brasil está preparado para um grande ciclo de crescimento sustentado". Em seu programa semanal de rádio *Café com o presidente*, Lula também apostou em desempenho melhor da economia em 2008. Segundo estimativas do mercado financeiro, do setor produtivo e do governo, a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) será de pelo menos 5% em 2007, quase o dobro da média registrada no primeiro mandato.

"Só posso, nesta véspera de Natal, dizer ao povo brasileiro que eu trabalho com a certeza de que 2008 será infinitamente melhor do que 2007", afirmou Lula. Na semana passada, o presidente previu que a economia crescerá 6,5% no ano que vem. Ontem, explicou o motivo do otimismo, ao ser perguntado sobre a manchete de domingo do **Correio**, que revelou um país pronto para o "espetáculo do crescimento", anunciado em agosto de 2003.

Segundo Lula, o Brasil colherá daqui para frente os frutos dos investimentos realizados no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). "São R$ 504 bilhões. E quase tudo isso começa a ser desovado, a gerar emprego e a gerar renda no próximo ano." Lula elogiou os empresários por terem ampliado os investimentos e comemorou os resultados obtidos no primeiro ano de seu segundo mandato.

Citou a criação de dois milhões de empregos com carteira assinada, a melhor marca registrada desde o início das pesquisas sobre o dado, na década de 1990. Além disso, lembrou que, desde 2003, "20 bilhões" de brasileiros migraram das classes D e E para a C. Queria dizer 20 milhões. "O povo pobre está indo às compras. As pessoas estão tendo ascensão na sua vida social, fazendo parte do mercado, virando consumidores. Por isso, estou muito feliz. Feliz porque o povo brasileiro merecia viver o momento que está vivendo."

O presidente passará o Natal com familiares na Granja do Torto. Antes de encerrar o programa de rádio, prometeu trabalhar "de forma muito vigorosa" para melhorar a situação do país. "O povo sabe que ainda precisa muito. Não podemos também achar que tudo está maravilhoso. Tem muita coisa que precisa ser feita ainda, mas o básico o povo já conquistou. Agora, é dar o salto de qualidade."